

## APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos a quinta edição da Revista Psicologia em Foco. Nela, foram compilados oito artigos produzidos por psicólogos/as, pesquisadores/as e estudantes que se dedicaram à produção de textos que possam contribuir para o aprimoramento de práticas relacionadas ao cuidado humano.

Com temáticas que arriscam pensar o fazer psi para além dos muros do consultório, tais produções estimulam práticas ligadas ao contexto social, atentando-se para o fazer da Psicologia nas organizações de trabalho, na Saúde Pública, nos espaços midiáticos e na pesquisa.

O primeiro artigo, da autoria de Regina Lopes Lino e Denise Macedo Ziliotto, intitulado “Possibilidades da Psicologia do Trabalho nas Organizações: relato de experiência em indústria calçadista” discorre sobre práticas em Psicologia do Trabalho desenvolvidas com trabalhadores, lideranças, Recursos Humanos e direção. Com este trabalho, as autoras salientam aspectos ligados à prática psicológica em empresas, destacando o enfoque na promoção da Saúde Mental.

Abordando também o contexto da Psicologia do Trabalho, apresentamos, na sequência, o artigo “Percepção dos Empresários de uma Cidade do Interior do Rio Grande do Sul Frente ao Papel do Psicólogo no Contexto Organizacional”, produzido por Elisandra Alves e Loren Aita Riss. Este discute o desconhecimento, por parte de gestores/as, em relação às atividades que podem ser desempenhadas pelo/a profissional psicólogo/a no contexto organizacional, evidenciando o desafio lançado a tais profissionais para desenvolver um olhar mais ampliado no que se refere a sua atuação neste campo de trabalho.

O terceiro artigo desta edição, de Patrícia Lencina Paz e Andressa Botton - “Problematizando o Assédio Moral: as Consequências no Ambiente de Trabalho” – discute a temática do assédio moral e investiga, junto a trabalhadores/as do ramo do comércio, seu conhecimento sobre o assunto, se sofreram ou sofrem assédio moral no ambiente de trabalho e como lidam/lidaram com tal fato.

Na sequência, apresentamos dois artigos que abordam a temática da atuação do/a profissional psicólogo/a no campo da Saúde Pública. O primeiro, da autora Paulina Celilia Mantovani, investiga, por intermédio de uma pesquisa bibliográfica, a inserção do/a psicólogo/a neste contexto, demonstrando que se faz necessário lançar um novo olhar para a Psicologia neste campo de atuação.

O segundo artigo, escrito por Karin Kelly Massinhani Von Dentz e Eva Lúcia da Costa Oliveira, traz para discussão a atuação do/a psicólogo/a no contexto do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), destacando a atuação profissional em equipes ampliadas, por intermédio de uma pesquisa realizada com psicólogos/as que atuam em Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

O sexto artigo dessa edição, das autoras Vanice Teresinha Bick, Leila Mara Piasentin Claro, Juliana Foliatti da Rosa e Lílian Lopes Pereira, intitulado “As Influências da Mídia no Desenvolvimento Infantil”, desenvolve, através de uma pesquisa bibliográfica, uma problematização em relação à mídia, atentando-se para as influências positivas e/ou negativas causadas por ela, bem como as consequências de tais influências na vida adulta.

O artigo que se apresenta na sequência intitula-se “Coesão em um Grupo de Apoio a Mulheres com Câncer de Mama”. Da autoria de Carlos Alberto Soster, Stefanie Scheila Neumann e Cassandra Cardoso, discorre sobre uma investigação, por intermédio de uma entrevista em um grupo focal, a respeito da coesão num grupo de apoio a mulheres com câncer de mama, evidenciando os resultados de intervenções neste espaço para o cuidado em saúde.

O último artigo dessa edição aborda aspectos ligados à ética em pesquisa. Com o título “Ética em Pesquisa com Adolescentes: uma Revisão da Literatura Nacional”, o artigo escrito por Márcia Elisa Jager, Julia Gonçalves, Ana Cristina Garcia Dias e Carmem Lúcia Colomé Beck discute questões como capacidade de decisão do adolescente para participar de pesquisas e conhecimentos sobre seus direitos enquanto participantes. Evidencia a importância de maior clareza, por parte do/a pesquisador/a, em relação ao direcionamento com fins de resolução de conflitos e dilemas éticos em pesquisas com este tipo de público.

Desejamos a todos e a todas uma excelente leitura. Que estas produções possam servir, não como verdades absolutas, mas como disparadores para produzir um saber comprometido e disposto à troca e à movimentação do pensamento!

*Edinara Michelon Bisognin*

*Eliane Cadoná*

*Loren Aita Riss*